UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

**Henrique Pires de Sá Espínola**

**OS DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES IMIGRANTES EM SITUAÇÃO IRREGULAR NA PARAÍBA: O CASO FELÍCIA AURORA**

## **João Pessoa**

## **2014**

**Henrique Pires de Sá Espínola**

**OS DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES IMIGRANTES EM SITUAÇÃO IRREGULAR NA PARAÍBA: O CASO FELÍCIA AURORA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, área de concentração em Direito Humanos, como requisito para obtenção do título de mestre.

Orientador: Professor Doutor Fredys Orlando Sorto

**João Pessoa**

**2014**

**Henrique Pires de Sá Espínola**

**OS DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES IMIGRANTES EM SITUAÇÃO IRREGULAR NA PARAÍBA: O CASO FELÍCIA AURORA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de mestre.

Orientador: Professor Doutor Fredys Orlando Sorto

Área de Concentração: Direitos Humanos

Defesa de dissertação de mestrado avaliada por Banca Examinadora composta pelos seguintes professores, sob a presidência do primeiro:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor Doutor Fredys Orlando Sorto, UFPB

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professora Doutora Renata Rolim, UFPB

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professora Doutora Lindalva Alves Cruz,Faculdade Santa Maria

JULGAMENTO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

18 de junho de 2014

**DEDICATÓRIA**

Ao núcleo duro de minha vida:

Éric, bebê dois e Ana Edite, Papai José Mário e Mamãe Ilma,

Ricardo, Ana Laura e sobrinhos,

além de meus sogros Olivam e Maria José e seus herdeiros.

Em memória de minhas avós,

Laurita e Nair (esta ainda em vida),

e de meus avôs, Walter e Francisco,

cujos espíritos jurídico e humanista se perpetuarão com esta obra.

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos os meus mestres, não apenas os do PPGCJ mas também das graduações e da vida estudantil, cada um a sua maneira  influenciando essa empreitada.

No meio desses gênios, destaco o meu primo-irmão Gustavo Rabay, maior entusiasta pelo meu sucesso e que desde cedo me influencia positivamente, apresentando acertados caminhos a trilhar.

Aos colegas de trabalho, em especial Rômulo, Arthur e Rafaella, que tiveram a compreensão de suportar esse período turbulento de mestrado para este mestrando.

Aos meus colegas de pós-graduação, por, de certa forma, estarmos todos sob a mesma pele.

Ainda mais aos amigos, de perto e de longe, todos indistintamente, apenas por serem quem são: amigos.

Agradeço também aos meus demais familiares, por sua essência e afeto.

E ao leitor, capaz de, com seu olho clínico (ou mesmo despretensioso), ver além do que o escritor conseguiu enxergar.

- Eu não poderia viver entre estrangeiros – disse Jurema –. Não ter pátria é como ser órfão.

- Um dia desaparecerá a palavra pátria – retrucou Galileo –. As pessoas olharão para o passado, para nós, apegados a fronteiras, matando uns aos outros por riscos num mapa, e dirão: como eram estúpidos.

(Mario Vargas Llosa, ‘A Guerra do Fim do Mundo’)

**RESUMO**

Esta dissertação se propõe a analisar a proteção aos direitos humanos e trabalhistas pelo Poder Judiciário diante da imigração irregular. A pesquisa empírica tem como objeto o caso vivido por Felícia Aurora. Em 2010, ela veio trabalhar em solo paraibano e posteriormente recorreu a corte trabalhista para obter o reconhecimento do labor exercido e seus reflexos. Nesse ínterim, não bastando ter entrado no Brasil sem visto para trabalho, veio a se tornar irregular com a expiração de seu visto. Anteriormente a isso, a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) emitiu parecer afirmando que os Estados-parte têm a obrigação de garantir o acesso à justiça e à não-discriminação dos trabalhadores imigrantes, independente da regularidade ou não da estada em seus domínios territoriais. Ainda no bojo desse parecer (Opinião Consultiva - OC no 18/03), a CIDH sustentou que o princípio da igualdade e da não discriminação detém o status de *jus cogens*, isto é, trata-se de norma imperativa a todos os sujeitos de direito internacional e da qual os Estados não podem negligenciar em seu direito interno. A presente pesquisa busca então avaliar a sentença e o acórdão referente a ação judicial cujo teor se intersecciona com os ditames da OC no 18/03, demonstrando a proteção e o reconhecimento dos direitos da estrangeira independente de sua condição migratória.

**Palavras-chave**: Direito Internacional.Direitos Humanos. Imigração. Opinião Consultiva n. 18/03. CIDH.

**ABSTRACT**

This dissertation aims to examine the protection of human and labor rights by the judiciary regarding irregular immigration. The study has as starting point the case of angolan Felicia Aurora. By 2010, she came to work at Paraiba and subsequently appealed the labor court for recognition of her exercised labor and its consequences. In the meantime, not just she entered Brazil without permission to work, as shegot underirregular situation with expiration of her visa. Prior to this, the Inter-American Court of Human Rights (IACHR) issued an opinion stating that member states have the obligation to ensure access to justice and to guarantee the non-discrimination for immigrant workers, independently of their regularity at their territorial domains. Still in the core of this opinion (Advisory Opinion - OC no 18/03), IACHR held that the principles of equality and non-discrimination holds the status of *jus cogens*, i.e., they are imperative norms to all subjectsin international law and from which member states can not disregard in its domestic law. This study then seeks to analyze the juridical decisions regarding the lawsuit, whose content intersects with the dictates of the OC no18/03, demonstrating the protection and recognition of her rights regardless of immigration status.

**Keywords**: International Law. Human Rights. Imigration.Advisory Opinion n. 18/03. IACHR

**SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 10**

**1. O FENÔMENO DA IMIGRAÇÃO, A GLOBALIZAÇÃO E O CAPITALISMO NO MUNDO DO TRABALHO\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 15**

**1.1. Imigração, nacionalidade e cidadania\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 16**

**1.2. A globalização econômica e os impactos sobre o direito e o trabalho\_\_\_\_\_\_\_ pág. 26**

**1.3. O Estado e o sistema econômico capitalista \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_pág. 34**

**2. DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO AO TRABALHADOR IMIGRANTE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 44**

**2.1. A evolução dos direitos humanos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 45**

**2.2. A pessoa humanaenquanto sujeito de direito internacional \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 49**

**2.3. O trabalho como direito humano\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 52**

**2.4. A imperatividade das normas internacionais de direitos humanos \_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 54**

**2.5. O sistema internacional de proteção aos direitos humanos: a Corte Interamericana de Direitos Humanos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 57**

**2.6. A Opinião Consultiva n.º 18/2003 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 59**

**3. O CASO FELÍCIA AURORA\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 69**

**3.1. A imigração no Brasil \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 70**

**3.2. O Poder Judiciário como meio de proteção dos direitos humanos \_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 76**

**3.3. A imigrante Felícia Aurora\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 82**

**3.4. A ação judicial trabalhista\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 84**

**3.5. Análise crítica sobre o caso Felícia Aurora \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 88**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 93**

**REFERÊNCIAS \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 97**

**ANEXOS \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pág. 103**

**Parecer do Ministério Público do Trabalho**

**Sentença e Acórdão**